



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: Paulo Gabriel Leandro Lopes

Resenha crítica: Winter on fire: Ukraine's fight for freedom

“Winter on Fire: Ukraine's Fight for Freedom” é um documentário com duração de 1 hora e 42 minutos e foi lançado em 2015. Este filme foi dirigido por Evgeny Afineevsky, reconhecido por outras produções como: “Cries from Syria”. No que tange a avaliação pela crítica o filme recebeu indicação ao Oscar como melhor documentário e ganhou nessa mesma categoria no The Television Academy Honors e no Toronto International Film Festival.

O filme se passa na época contemporânea e narra a revolução da Ucrânia também chamada de Revolução da Dignidade de 2014. Nesse contexto, o país muito embora já se configurasse como referência na economia mundial por ser produtor de alimentos e possuir um dos mais fortes polos de indústria de base (metais) do leste europeu, lidava com a forte influência histórica da Rússia em virtude das sombras que a União soviética deixou. Dessa forma, era marcante a falta de transparência pública dos poderes e líderes políticos alinhados com os ideais russos e não representantes fieis dos interesses da própria nação ucraniana.

Diante disso, vemos no documentário o estopim da revolução onde as pessoas foram às ruas em protesto ao então presidente Viktor Yanukovich, o qual se recusava a deliberar-se quanto à integração da Ucrânia junto à União Europeia (UE) que traria maiores benefícios econômicos, políticos, financeiros e sociais à população. Todavia, seu posicionamento era tendencioso em prol da Rússia. No decorrer, a produção coleta imagens e relatos de pessoas que viveram a revolução e foram hostilizadas pelas instituições militares e policiais do país sendo espancadas, humilhadas, além de visualizarmos explosões de prédios e áreas que culminou na morte de milhares de civis.

Como resultado da mobilização civil, as demais classes políticas renderam-se à pressão popular, depondo o presidente, convocando novas eleições e posterior adesão do país à UE. Contudo, esses eventos inflamaram as relações com a Rússia que interpretou como um golpe de estado, e apropriou-se também de minorias culturais da Ucrânia com forte pertencimento soviético para provocar diversos episódios de invasões pontuais ao território ucraniano.

Ordinadamente, essa construção histórica leva ao atual contexto de guerra, com invasão declarada a partir do poderio bélico russo que viola a legitimidade do povo ucraniano e intenta usurpar dos potenciais econômicos que o país tem para lhe beneficiar.

Ressalta à crítica, o quanto as instituições diplomáticas são impotentes e omissas para evitarem a ocorrência do caos antes que ele seja consumado, pois muito embora a Ucrânia seja signatária da Otan tem sido preciso que a Rússia bombardeie seu território, até que as demais nações se comprometam a impor sanções a nação agressora e angariar forças para conter tais investidas.

Destaca-se a importância de repensar o modelo de geopolítica, bem como o quanto estamos refém de quem está com as armas à postos (recursos nucleares e produção de armas). São perspectivas difíceis, mas pouco se têm a ser feito quando a segunda maior nação de poderio militar deliberar-se a ser ostensiva contra outra, pouco militarizada. Nos resta apelar ao bom senso e à inteligência diplomática de conciliar tais conflitos, na melhor das hipóteses.

Não obstante, é válido refletir sobre qual o preço do nosso ofício? Quanto nos deixamos alienar-se pela hierarquia? Isto surge da observação dos policiais acatando as ordens presidenciais de reprimir as pessoas ou até participando de ações que levaram às suas mortes, atitudes que põem em crise a humanidade que habita em nosso amago, uma vez que tais policiais se rebelaram aos seus comuns e foram subjugados a esquecer dos bons valores, decência e o que torna a nossa sociedade saudável, o respeito!

O filme é cativante e choca ao elencar os prelúdios históricos da atual guerra que ocorre no Leste Europeu, remete a um roteiro original em retratar a realidade social nua e crua como ela pode se mostrar em sua versão da humanidade corrompida, mas que luta e persiste esperançosa pela sua ânsia de liberdade e que devido isso envolve fortemente a atenção do espectador.